

EDITORIAL

Competências de enfermagem: Cuidar com conhecimento, ética e comprometimento**Competencias en enfermería: Cuidar con conocimiento, ética y compromiso****Nursing competencies: Caring with knowledge, ethics and commitment**Patricia Cid Henríquez ^{1*} <https://orcid.org/0000-0002-2821-0558>

1. Doutorado em Enfermagem. Faculdade de Enfermagem. Universidade de Concepción, Concepción, Chile

* Autor para correspondência: patcidh@gmail.com

Recebido: 30/05/2025**Aceito:** 30/06/2025**Competências de enfermagem**

Nas últimas décadas, o campo da saúde passou de um foco no tratamento de doenças para um foco no tratamento abrangente da saúde das pessoas ⁽¹⁾. Essa evolução não representa apenas uma mudança de paradigma, mas também uma economia do sofrimento humano e um reconhecimento do papel ativo que cada indivíduo deve assumir no cuidado de sua saúde. Atualmente, as pessoas estão mais conscientes de seus direitos, embora ainda enfrentem desafios para desenvolver as habilidades necessárias que lhes permitam administrar seu bem-estar e conviver com o diagnóstico de suas doenças de forma autônoma e significativa ⁽¹⁾.

Nesse cenário, os profissionais de enfermagem precisam integrar habilidades teóricas, práticas e éticas resultantes de diferentes campos do conhecimento para agir de forma responsável, ética e

comprometida com os valores da profissão na promoção da saúde, prevenção de doenças, gerenciamento de cuidados ao longo da vida, reabilitação e apoio no processo de morrer, tanto em ambientes comunitários quanto institucionais, para resolver problemas, tomar decisões e agir de forma eficaz ⁽²⁾.

A competência, de acordo com o Conselho Internacional de Enfermeiros (ICN), é a aplicação efetiva de conhecimento, habilidades e julgamento ⁽³⁾. Portanto, a competência vai muito além da habilidade técnica, pois envolve julgamento clínico, sensibilidade humana, comunicação eficaz e o compromisso social do enfermeiro. Portanto, o ICN desenvolveu uma estrutura de competências para o ensino de enfermagem em três áreas amplas: prática profissional, ética e estrutura legal; gerenciamento e prestação de cuidados; e desenvolvimento profissional. No entanto, dadas as diferentes classificações de competências, sua avaliação é difícil, e chegar a um consenso sobre a priorização das competências básicas, genéricas e específicas comuns à profissão em diferentes contextos e realidades representa um desafio ⁽⁴⁾.

Um novo modelo de treinamento baseado em competências para a educação em enfermagem é o da Associação Americana de Faculdades de Enfermagem, que promove um treinamento abrangente e adaptável alinhado às necessidades reais dos sistemas de saúde, consolidando o valor da enfermagem como uma disciplina fundamental no cuidado de pessoas e comunidades ⁽⁵⁾. São propostos dois níveis de subcompetências: um relacionado ao treinamento profissional e outro voltado para aqueles que buscam avançar em seu desenvolvimento profissional, aprofundando-se em uma especialidade ou em funções de prática avançada, com um nível maior de complexidade e responsabilidade. Essa perspectiva nos permite responder aos desafios do ambiente atual, em que as condições políticas, econômicas, sociais e culturais influenciam diretamente as possibilidades reais de prestar um atendimento ético e de qualidade ⁽⁶⁾.



Não basta ter profissionais competentes se não houver políticas públicas que apoiem a prática normativa e ética do atendimento. É essencial entender que as competências devem ser sustentadas por condições de trabalho justas, acesso a treinamento contínuo, reconhecimento profissional e estruturas regulatórias que garantam a equidade e a dignidade no atendimento.

Em tempos em que a saúde pública enfrenta desafios complexos, os profissionais de enfermagem têm a responsabilidade de fortalecer continuamente suas competências de acordo com seu escopo de trabalho, não apenas para responder aos desafios atuais de saúde, mas também para contribuir para o bem-estar da sociedade, atendendo às necessidades das populações que atendem ⁽⁷⁾.

Referências bibliográficas

1. Organización Mundial de la Salud. Marco operacional para la atención primaria de salud: transformar la visión en acción. OMS [Internet]. Ginebra; 2021 [citado 28 jan 2025]. Disponible em: <https://iris.who.int/bitstream/handle/10665/351718/9789240023383-spa.pdf>
2. Abdulaziz MA, Naif SA. Factors affecting the development of clinical nurses' competency: A systematic review. Nurse Educ Pract [Internet]. 2023 [citado 05 mar 2025]. Disponible em: <https://dx.doi.org/10.1016/j.nepr.2023.103826>.
3. Consejo Internacional de Enfermeras. Marco de competencias del CIE para la enfermera generalista. CIE [Internet]. Ginebra; 2003 [citado 28 jan 2025]. Disponible em: <https://goo.su/WN0IUcb>
4. Fukada M. Nursing competency: Definition, structure and development. Yonago Acta Medica [Internet]. 2018 [citado 01 jun 2025];61:001-007. Disponible em: <https://dx.doi.org/10.33160/yam.2018.03.001>
5. American Association of Colleges of Nursing (AACN). The essentials: Core competencies for professional nursing education. AACN [Internet]. Washington; 2021 [citado 01 jun 2025]. Disponible em: <https://goo.su/xkE4dd>
6. Bratz JK, Sandoval-Ramirez M. Ethical competences for the development of nursing care. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018 [citado 01 jun 2025];71(Suppl 4):1810-1814. Disponible em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/MhzxH8y8t6dcqkYrcj3n5qq/?format=pdf>
7. Consejo Internacional de Enfermeras. El Consejo Internacional de Enfermeras celebra el nuevo marco de competencias de la OMS en la semana mundial del personal sanitario. CIE [Internet]. Ginebra; 2022 [citado 01 jun 2025]. Disponible em: <https://goo.su/eDKImnn>

How to cite this article/Como citar este artigo: Cid-Henríquez P. Competências de enfermagem: Cuidar com conhecimento, ética e comprometimento. SANUS [Internet]. 2025 [citado dd mmm aaaa];10:e596. Disponible em: DOI/URL

